

## ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGHIS DE 2018

No oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às 14 horas, na sala José Luís Werneck da Silva, no prédio do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorreu, sob a presidência da professora Lise Sedrez, a sexta Reunião Ordinária deste ano da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação em História Social, com a presença dos professores Andréa Casa Nova Maia, Beatriz Catão Cruz Santos, Claudio Pinheiro, Gabriel Castanho, Henrique Gusmão, Jacqueline Hermann, José Augusto Pádua, Marcos Luiz Bretas, Maria Paula Nascimento Araújo, Renato L. Couto Neto e Lemos, William de Souza Martins, Diogo Cabral e Mario Peters e os representantes discentes Hendie Tavares Teixeira e Jefferson dos Santos Alves. Teixeira. Justificaram suas ausências os professores Fernando Castro e Monica Lima. Abrindo os trabalhos a professora Lise Sedrez passou aos seguintes informes: 1) o curso de inglês nível 5, uma iniciativa do PPGHIS, irá começar no próximo dia 17 de agosto à tarde. 2) foi informado que o PPGHIS dispõe de uma nova linha de celular, solicitada pelo Professor Gabriel Castanho; trata-se de smartphone que permitirá acesso às novas mídias de comunicação (o número é: 21 9 9087-2141). 3) Em seguida a professora Lise Sedrez informou que a chamada para bolsa PSPD (pós-doutorado) estava aberta e publicada no site do Programa e nas redes sociais. 4) Sobre o orçamento, a professora Lise Sedrez destacou que o Programa já empregou o valor previsto para realização das bancas no orçamento atual. Chamou a atenção que, para um maior controle e acompanhamento dessa verba, é importante um controle mais efetivo do período de defesas. 5) Lembrando que estavam na primeira semana do semestre letivo, a professora Lise Sedrez destacou que a procura pelos cursos PPPGHIS tem sido boa. Neste semestre entre 25% a 30% de alunos inscritos são oriundos de outros Programas de Pós-Graduação, testemunhando assim a atratividade de nossos cursos. 6) O professor Claudio Pinheiro pediu a palavra e informou que Comissão de Internacionalização tem enfrentado sérios problema para efetuar o cadastramento de alunos estrangeiros após mudança na lei de migração. Sugere que o Programa deve adotar uma postura conservadora nessa matéria, uma vez que há muitos problemas administrativos e jurídicos ligados à não-efetivação das inscrições de estrangeiros, inclusive com o imperativo de retorno dos alunos a seus países e processos contra os coordenadores dos PPGs. O professor Claudio Pinheiro destacou que isso significa impor um freio à internacionalização do PPGHIS, mesmo para alunos que eventualmente já disponham de financiamento. O professor Marcos Bretas sugeriu que o Programa pode emitir parecer de inscrição condicionada à apresentação da documentação de migração. O professor Claudio Pinheiro informou que essa via estava sendo analisada e convidou os colegas a refletir sobre outras formas de assegurar a internacionalização do Programa tais como: a) convênios institucionais inter-instituições com verbas; b) co-tutelas e duplas titulações, que, embora apresentem dificuldades se estabelecidas com múltiplas instituições, podem ser bastante interessantes se o Programa priorizasse duas ou três instituições. O professor Marcos Bretas informou que possui uma orientação em cotutela. 7) Em seguida o professor Gabriel Castanho tomou a palavra para fazer um informe relativo à Comissão de Planejamento. Foi informado que o preenchimento completo e em português das fichas de eventos é importante para a posterior inserção dos dados na Plataforma Sucupira. O professor ainda agradeceu aos colegas pela paciência nesse momento inicial de estabelecimento de novos protocolos. 8) Em seguida o professor Henrique Gusmão informou que o evento em homenagem à professora Andrea Daher teve amplo público e mobilizou alunos do PPGHIS, de outros PPGs e também da graduação. Sobre a revista Topoi, o professor Henrique Gusmão informou que recebeu o parecer da Procuradoria Geral da UFRJ sobre o uso das charges, questão apresentada em colegiado anterior. O parecer indica que não há ilícito no uso. Destacou que o parecer chegou recentemente e será estudado pelo comitê editorial e apresentado na próxima reunião do colegiado. 9) O professor Marcos Bretas informou que está trabalhando, juntamente com o professor com Vitor Izecksohn na elaboração de um convênio com o Exército, o que poderá implicar em duas bolsas de mestrado e de doutorado para pesquisas sobre história da defesa no Brasil. 10) Sobre o DINTER com a Universidade Federal do Piauí, o professor Marcos Bretas apresentou o edital pronto, que foi aprovado pelo colegiado, e advertiu que os procedimentos formais poderiam alterar o cronograma apresentado. Passou-se então aos pontos de pauta. No

**primeiro ponto de pauta** a professora Lise Sedrez submeteu à aprovação a ata da última reunião do colegiado. Tal ata foi aprovada por unanimidade. No **segundo ponto de pauta** foram aprovadas as seguintes bancas: defesa de mestrado de Karenn dos Santos Correa sob a orientação das professoras Maria Aparecida Rezende Mota e Lise Sedrez; defesa de mestrado de Mariana Machado Rodrigues e Silva Martins sob a orientação do professor Felipe Charbel Teixeira; defesa de mestrado de Isabella do Amaral Mendes sob a orientação da professora Andréa Casa Nova Maia; qualificação de doutorado de Hendie Tavares Teixeira sob orientação das professoras Maria Aparecida Rezende Mota e Lise Sedrez; qualificação de doutorado de Tiago Gomes da Silva sob orientação do professor Fernando Luiz Vale Castro; defesa de doutorado de Rafael da Cunha Duarte Francisco sob a orientação do professor Felipe Charbel Teixeira. Em seguida foi lida a carta do aluno Vicente Gil da Silva, orientando do professor Renato L. Couto Neto e Lemos, que solicitou prorrogação de sua defesa de doutorado por um ano em função do amplo material inédito obtido junto a instituições estrangeiras. Instado pela coordenação, o orientador prof. Renato Lemos apoiou o pedido, pela qualidade da pesquisa que já observou. Tal solicitação foi aprovada por unanimidade e encaminhada para os trâmites cabíveis já que se trata de solicitação de prorrogação de prazo por um ano. No **terceiro ponto de pauta** foi apresentada a nova representação discente, que agora contará com Jefferson dos Santos Alves como membro discente do colegiado. Em seguida o professor Gabriel Castanho solicitou que sejam enviados à coordenação todos os nomes dos representantes discentes, bem como as respectivas comissões onde atuarão. No **quarto ponto de pauta** foram apresentados os editais de seleção de mestrado e doutorado e discutidas suas respectivas bibliografias e formas de divulgação. A professora Lise Sedrez lembrou que as bibliografias e o novo modelo de prova escrita foram aprovados no último colegiado e que os editais circularam por e-mail para docentes e discentes, levando a algumas correções pontuais. O professor José Augusto Pádua, presidente da banca de seleção de doutorado, destacou que agora os projetos receberão notas para que se valorize o maior número de aprovações pelos leitores-pareceristas; destacou ainda que, embora a bibliografia proposta seja mais ampla, ela condiz com a nova forma de prova escrita, sem consulta durante sua redação, uma vez que exigirá dos candidatos o diálogo crítico de seus respectivos quadros teórico-metodológicos com pelo menos dois textos da bibliografia; o professor José Augusto Pádua lembrou que o Espanhol passou a ser aceito como língua estrangeira. Em seguida foi lido e discutido o item referente ao formato da prova escrita. Para a bibliografia, buscou-se não oferecer uma lista exclusivamente masculina de autores. A bibliografia foi reapresentada e rediscutida. A professora Maria Paula Nascimento Araújo manifestou seu apoio à mudança em relação à língua espanhola, mas destacou a ausência de textos sobre História e memória de autoras latino-americanas que poderiam ter sido incluídas. A professora Jacqueline Hermann ponderou sobre a quantidade de novos autores na bibliografia, mas indicou não se tratar de um grande obstáculo, uma vez que os candidatos poderão escolher apenas duas obras para trabalhar na prova escrita. Após discussões e tendo em vista o que já havia sido aprovado em colegiado anterior, bem como os prazos a serem seguidos para a publicação do edital, a bibliografia proposta pela banca foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida, o professor Renato L. Couto Neto e Lemos questionou sobre a publicação da lista de orientadores. A professora Lise Sedrez propôs que os nomes sejam mantidos para dar maior visibilidade ao corpo docente do Programa e os números de vagas abertas para mestrado e para doutorado para cada professor constassem do website. Para tanto, a professora Lise Sedrez irá enviar e-mail para todo o corpo docente solicitando quantas vagas cada professor irá abrir e que em caso de não resposta será atribuída duas vagas para mestrado e outras duas vagas para doutorado a cada professor. A professora Lise Sedrez indagou sobre a possibilidade de realização de entrevistas por videoconferência. Após debater o tema o colegiado indicou a possibilidade de se aceitar tal modalidade de participação com a condição de que o candidato deve solicitá-la e que o PPGHIS não se responsabilizará por dificuldades técnicas que eventualmente possam ocorrer no estabelecimento da conexão. Passou-se então a apresentação do edital de seleção de mestrado. O professor Marcos Bretas, presidente da banca de seleção, informou que se trata de uma adaptação do edital do último processo de seleção de doutorado e com a solicitação de apresentação de um projeto com 10 páginas, no mesmo modelo do mestrado do ano passado. Quanto à bibliografia, a banca decidiu por uma lista pequena, usando bibliografia de outros editais associadas a novas obras. Após discussões,

colegiado aprovou as propostas por unanimidade. Passou-se então ao **quinto ponto de pauta**, versando sobre os cortes de bolsas previstos pela CAPES para 2019. Tomando a palavra a professora Lise Sedrez informou ao colegiado sobre a carta pública do presidente da CAPES a respeito da possibilidade de cortes drásticos a partir de agosto de 2019. Informou ainda que alguns alunos do programa procuraram a coordenação com dúvidas a respeito. Embora a situação limite anunciada na carta pública tenha sido negada, a coordenação do PPGHIS espera fortes cortes para o ano que vem; mesmo bolsas sanduíches devem ser afetadas. Por fim, a professora Lise Sedrez informa que o professor Claudio Henrique de Moraes Batalha, coordenador da área de História da CAPES, virá ao Instituto de História ministrar aula inaugural no PPGHC e que o fórum de PPGs do Rio deverá, na ocasião, apresentar a ele algumas questões. Por isso, caso o colegiado tenha sugestões, a coordenação do PPGHIS solicita que as mesmas sejam enviadas para o email oficial. Passou-se então ao **sexto ponto de pauta**, tendo como objeto a proposta da ANPUH-Rio (fórum de coordenadores) referente à exigência de internacionalização para bolsas sanduíche. A professora Lise Sedrez indicou que o fórum critica 1) a grande incerteza dada à redação do edital, uma vez que entre 11 de dezembro e 5 de fevereiro, véspera da data final de inscrição de propostas, houve quatro alterações no edital, o que prejudicou muito os candidatos; 2) o fato de ter-se passado a exigir prova de proficiência de inglês mesmo para quem vai para Portugal, por exemplo. A professora Lise Sedrez apresentou então o rascunho de uma carta redigida no fórum de coordenadores de PPGs do Rio. Discutida a carta, concordou-se que ela não atendia aos pontos mais relevantes da questão. Decidiu-se então, por unanimidade, que a coordenação do PPGHIS manifestaria à CAPES suas preocupações com os aspectos de previsibilidade, transparência e atendimento às necessidades de nossa área na formulação dos editais, mas sem apoiar diretamente a carta redigida pelo fórum dos coordenadores de PPGs de História do RJ. Antes de se passar ao próximo ponto a professora Jacqueline Hermann ponderou ser preciso manter posição sem que haja desgastes com as agências, já que os rumos governamentais são atualmente fortemente incertos. Passou-se então ao **último ponto de pauta**, sobre a proposta de critérios para avaliação dos PPGs de História apresentada ao fórum de coordenadores de Porto Alegre. A professora Lise Sedrez informou que uma comissão específica, chamada de Assimetria, propôs uma série de modificações nos critérios avaliativos. Tais propostas foram criticadas no fórum de coordenadores de Porto Alegre, afirmando-se que elas eram mais produtivistas do que as anteriores. A comissão rediscutiu o tema e enviou nova proposta na última semana, que não parece ter incorporado nenhuma das críticas. Por se tratar de propostas em discussão, a professora Lise Sedrez irá enviar para o colegiado o documento de área anterior e a nova proposta da comissão, solicitando colaborações dos membros do colegiado por meio de suas avaliações. Os programas terão até o dia 30 de agosto para propor alterações. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente da sessão encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Lise Sedrez, que presidi os trabalhos, e por todos os presentes que assim o desejarem testemunhar.